



Relatório OP – Outros Setores Agrícolas e Pecuários

DRAPLVT • 2013

“Agricultura Presente, um Projeto com Futuro”





Ficha técnica

Edição: DRAPLVT/ DADR

Quinta das Oliveiras – E.N. 3

2000-471 SANTARÉM

243 377 500 | 961 000 243 | www.draplvt.mamaot.pt

263 279 610 |

Elaboração: Maria João Leitão

Distribuição: DRAP LVT - UO

info@draplvt.mamaot.pt



1	Introdução	Pág. 4
1.1	Nota Introdutória	Pág. 4
1.2	Metodologia de Elaboração do Relatório de Atividades	Pág. 4
2	Entidades Reconhecidas e Setores/Produtos Reconhecidos	Pág. 5
2.1	Ano de 2013	Pág. 5
2.2	Evolução dos Reconhecimentos – 2005-2013	Pág. 7
3	Atividade Desenvolvida pelas OP em 2013	Pág. 9
3.1	Produtores	Pág. 9
3.2	Produção e Comercialização	Pág. 12
3.3	Produtividade	Pág. 16
3.4	Preços Médios das Produções	Pág. 17
4	Evolução de Dados de Produção e Comercialização nas Principais Produções – 2011 a 2013	Pág. 19
4.1	Milho	Pág. 19
4.2	Arroz	Pág. 21
4.3	Carne de Bovino	Pág. 23
4.4	Carne de Ovino	Pág. 25
	Índice de Tabelas e Gráficos	Pág. 27



1 – Introdução

1.1 – Nota Introdutória

A Organização Comum dos Mercados Agrícolas (OCM), com a regulamentação que estabelece ao nível da produção e do comércio dos produtos agrícolas oriundos do Estados Membros da União Europeia, pretende alcançar uma maior estabilidade dos mercados, assegurar um nível de vida equitativo à população agrícola e uma igualdade de tratamento aos agricultores e profissionais do sector através da sua integração em Organizações de Produtores (OP), estrutura que constitui o pilar da organização da produção.

O presente relatório é respeitante ao ano de 2013 e apresenta informação sobre a atividade desenvolvida na área de intervenção da DRAPLVT relativamente ao universo das Organizações de Produtores reconhecidas em diversos setores agrícolas e pecuários previstos nos anexos I e II do DN nº 11/2010, de 20 de abril.

O relatório, elaborado ao abrigo da alínea b) do nº1 do artigo 13º DN nº 11/2010 de 20 de abril, enquadra-se no objetivo de garantir à DRAPLVT o acompanhamento das Organizações de Produtores dos diversos setores agrícolas

1.2 - Metodologia de Elaboração do Relatório de Atividades

A informação apresentada no relatório é o resultado da recolha de dados estatisticamente tratados, que as entidades reconhecidas remetem à DRAP até 31 de Março de cada ano, com apresentação de um relatório de atividade relativo ao ano civil precedente acompanhado da relação nominal dos associados, no âmbito das obrigações previstas na alínea a) do art.º 13º do DN 11/2010.



2 - Entidades reconhecidas e sectores/produto de reconhecimento

2.1 - Ano de 2013

Tabela 1 • Entidades reconhecidas

Ano	Nº entidades
2013	19

Tabela 2 • Reconhecimentos

Setores/Produtos	2013
Cereais (milho incluído)	8
Cereais (sem milho)	1
Milho	1
Arroz	5
Carne de Bovino	4
Carne de Ovino	1
Carne de Suíno	1
Mel	1
Batata	1
Total	23



Gráfico 1 – Nº de reconhecimentos por setor/produto

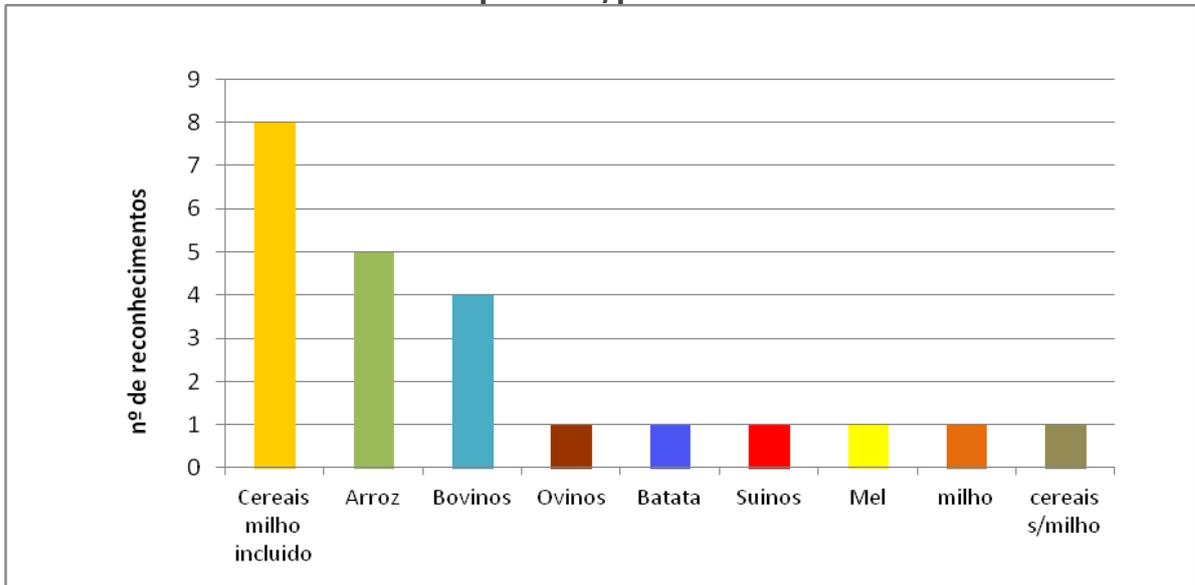
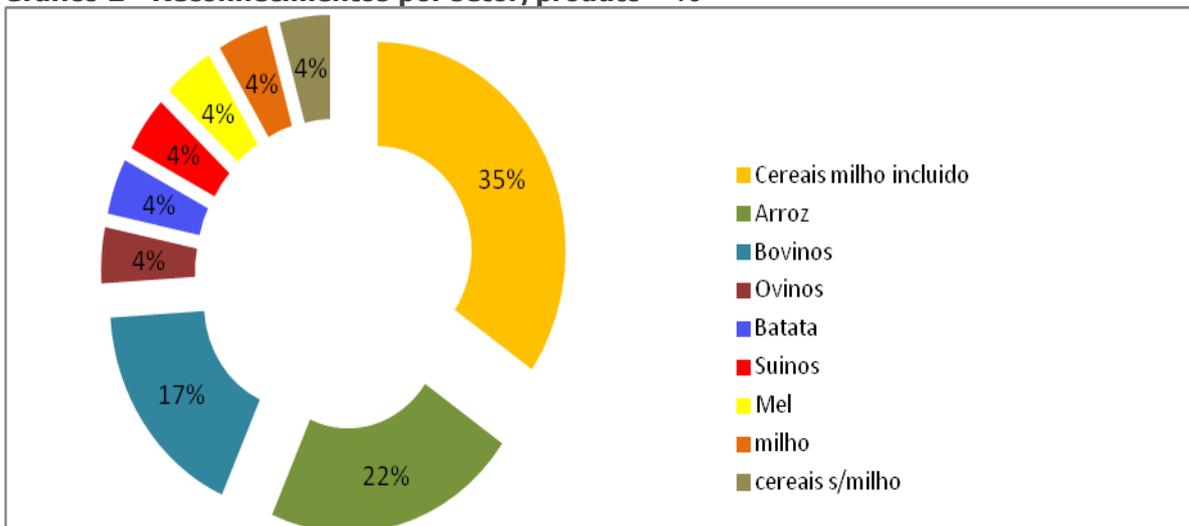


Gráfico 2 - Reconhecimentos por setor/produto - %



As **tabelas** e os **gráficos 1 e 2** apresentam a situação existente na área de intervenção da DRAPLVT em 2013, relativamente ao nº de entidades reconhecidas como Organizações de Produtores e ao nº de reconhecimentos atribuídos por produto/setor, no âmbito do DN 11/2010.

Em 2013, eram 19 as entidades reconhecidas como Organização de Produtores e 23 o nº de reconhecimentos atribuídos. Os reconhecimentos atribuídos em nº superior ao nº de entidades reconhecidas, decorre de algumas delas serem reconhecidas para mais de um setor/produto.



É nos **cereais** que existe o maior nº de reconhecimentos (10), seguido do arroz (5). Em conjunto, o nº de reconhecimentos de cereais e arroz (15) representam 65% dos reconhecimentos de OP existentes na área da DRAPLVT, no âmbito do DN 11/2010.

Para **carne de bovino** existem 4 Organizações de Produtores.

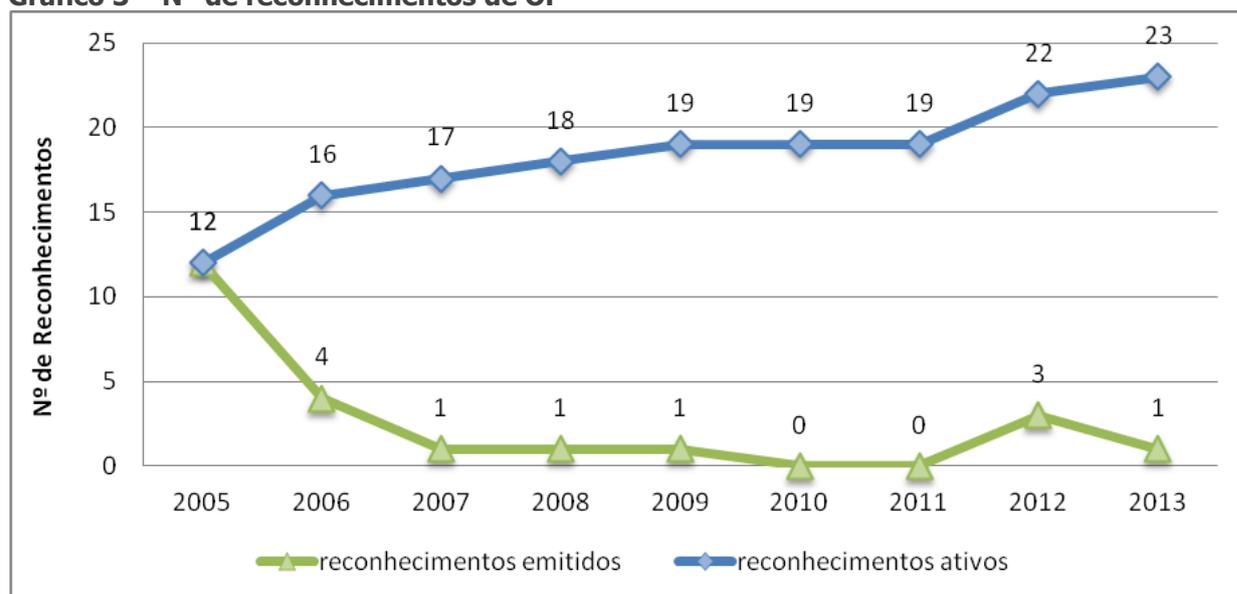
Para os restantes setores, estão reconhecidas apenas uma OP de **carne de ovino**, uma OP de **carne de suíno**; uma OP de **batata** e uma OP de **mel**.

2.2 - Evolução dos Reconhecimentos – 2005-2013

Tabela 3 • Evolução do nº de reconhecimentos

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Reconhecimentos emitidos em cada ano	12	4	1	1	1	0	0	3	1
Total de Reconhecimentos ativos	12	16	17	18	19	19	19	22	23

Gráfico 3 – Nº de reconhecimentos de OP





A **tabela e o gráfico 3** apresentam o nº de reconhecimentos de OP atribuídos e o nº de reconhecimentos ativos, em cada ano ao longo do período de 2005 a 2013.

Dos 23 reconhecimentos ativos em 2013, foram emitidos 19 entre 2005 e 2009 ao abrigo de diplomas anteriores ao DN 11/2010 e com a publicação deste, houve uma atualização/confirmação dos reconhecimentos anteriores (DN nº 23/2005 de 07 de Abril - 18 reconhecimentos para efeitos de acesso dos produtores aos pagamentos complementares de cereais, arroz, bovinos e ovinos; DN nº 23/08 de 18 de Abril - 1 reconhecimento para efeitos de acesso aos apoios no âmbito do PAN - Programa Apícola Nacional).

Com a publicação do DN nº 11/2010 de 20 de Abril, foram apenas emitidos 4 novos reconhecimentos, em 2012 e 2013 – 1 de batata, 1 de arroz, 1 de milho e um de carne de suíno.

A confirmação/atualização dos reconhecimentos anteriores ao DN 11/2010 teve por objetivo a continuidade no acesso dos produtores aos apoios referidos: pagamentos complementares e PAN - Programa Apícola Nacional.

Dos 4 novos reconhecimentos, 2 também tiveram por objetivo o acesso aos pagamentos complementares.



3 – Atividade Desenvolvida pelas OP em 2013

3.1 - Produtores

Tabela 4 • Produtores organizados por sector/produto e situação de atividade/inatividade dos membros

Setores/Produtos	Nº Produtores	Produtores organizados (setor/produto - %)	Nº Produtores ativos	Produtores ativos (%)
Cereais (milho incluído)	1.361	72	924	68
Arroz	270	14	235	87
Carne de Bovino	118	6	79	67
Carne de Ovino	14	1	14	100
Batata	31	2	18	58
Carne de Suíno	23	1	13	57
Mel	66	4	19	29
TOTAL	1.883	100	1302	69

Gráfico 4 - Produtores organizados por setor/produto - %

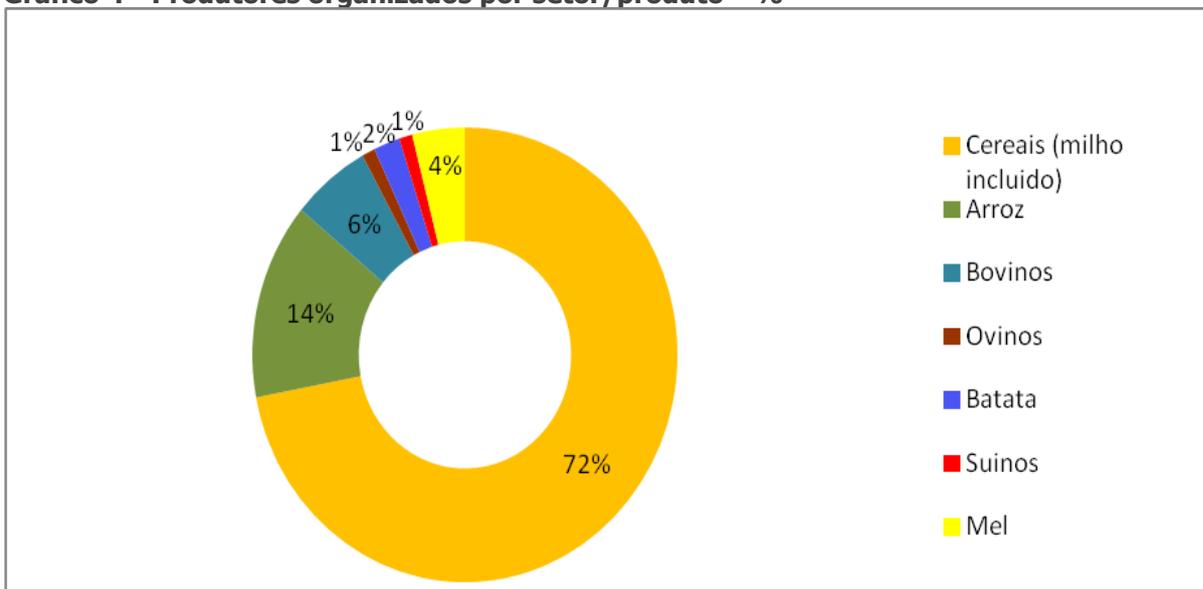




Gráfico 5 - Produtores membros/produtores ativos

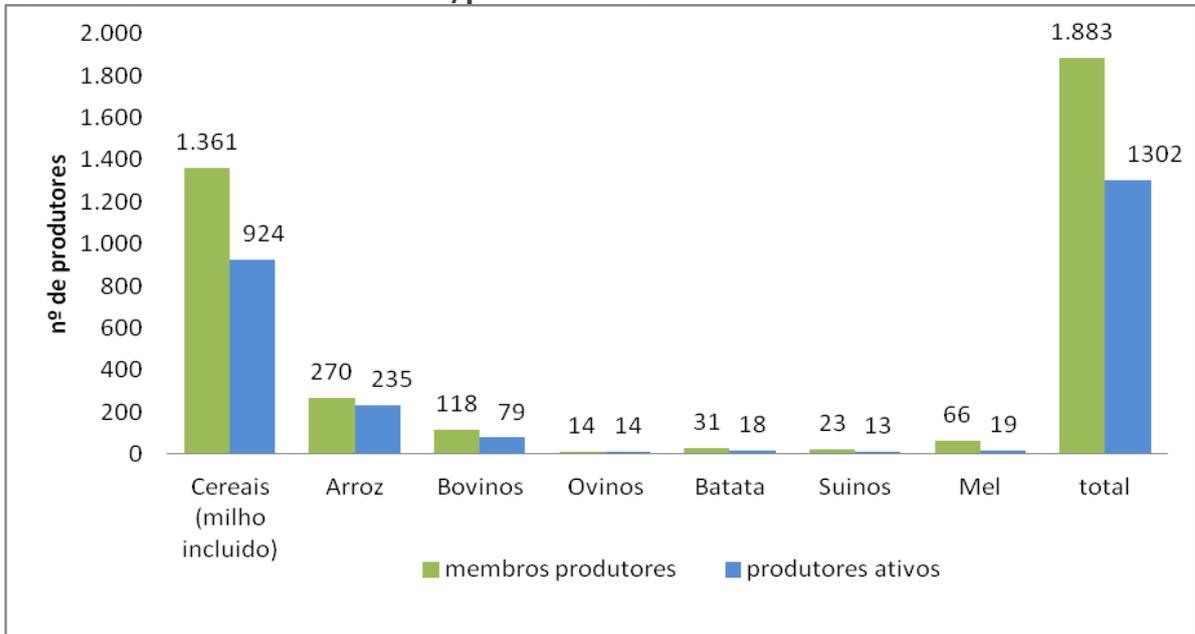
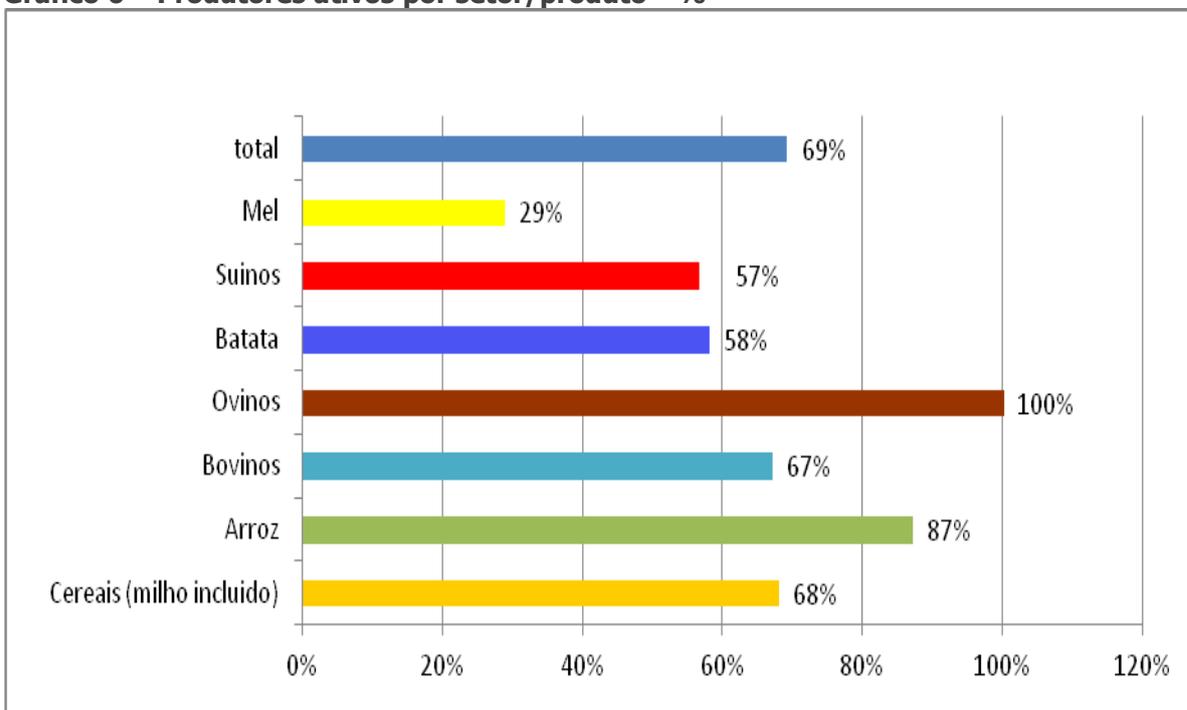


Gráfico 6 – Produtores ativos por setor/produto - %





A **tabela 4** e os **gráficos 4, 5 e 6** apresentam a situação em 2013 na área de intervenção da DRAPLVT, em termos de nº e distribuição dos produtores organizados pelos vários setores/produtos reconhecidos. Caracterizam também a situação em 2013 de inatividade dos produtores membros das OP.

Em termos de distribuição dos produtores organizados pelos vários setores/produtos, verifica-se que o sector dos **cereais** reúne o maior número de produtores, com grande destaque face aos restantes setores/produtos. De um universo de 1.883 produtores organizados ao abrigo do DN 11/2010, 1.361 são membros de OP de cereais, correspondendo a 72% do total dos produtores.

As OP de **arroz**, com 270 produtores, agregam 14% do nº de produtores organizados. É reduzido o nº de produtores organizados nos restantes setores/produtos - **carne de bovino** 6%; **mel** 4%; **batata** 2%; **suínos** 1%; **ovinos** 1%.

Avaliada a situação de inatividade em 2013 para o universo das OP, verifica-se que 581 produtores não estiveram ativos, correspondendo a uma taxa de inatividade global de 31%.

As taxas de inatividade foram mais elevadas nos sectores/produtos onde é mais reduzido o nº de produtores organizados: Suínos – 43%; Batata – 42%; Mel – 71%. Nos sectores/produtos onde existe maior nº de produtores organizados verificam-se taxas de inatividade inferiores, embora ainda sejam elevadas: Cereais, milho incluído – 32%; Arroz – 13%; Bovinos – 33%.

Os ovinos apresentam uma situação única com uma taxa de inatividade de 0%, sendo também o sector/produto com menor nº de produtores.

O ambiente de mercado caracterizado atualmente pela volatilidade de preços dos produtos agrícolas, é um fator que pesa favoravelmente no surgimento de taxas de inatividade mais elevadas, resultado das decisões dos produtores relativamente às produções a desenvolver ou não em cada ano face aos preços de mercado praticados.



3.2 – Produção e Comercialização

Tabela 5 • Dados de produção e comercialização das OP - 2013

Setor/produto	Nº produtores	Área (ha)	Produção (toneladas)	VPC (€)
Cereais	924 *	31.155	340.734	62.107.553
Milho	858	26.814	331.799	60.103.381
Trigo	97	1.700	3.635	769.994
Cevada	90	1.328	3.079	656.063
Girassol	19	593	967	322.151
Triticale	11	306	868	174.438
Aveia	19	414	386	81.526

* O nº total de produtores de cereais é inferior à soma do nº de produtores dos vários produtos do sector devido à existência de produtores que desenvolveram mais de uma cultura.

Arroz	235	12.902	81.436	21.644.918
-------	-----	--------	--------	------------

Batata	18	256	11.438	2.077.414
--------	----	-----	--------	-----------

Setor/produto	Nº produtores	Efetivo Pecuário (cabeças)	Produção (nº cabeças abatidas)	VPC (€)
Carne de Bovino	79	24.765	22.872	24.877.929

Carne de Suíno	13	148.958	450.303	59.387.396
----------------	----	---------	---------	------------

Carne de Ovino	14	5011	53.455	3.147.102
----------------	----	------	--------	-----------

Setor/produto	Nº produtores	Nº de Colónias	Produção (toneladas)	VPC (€)
Mel	19	982	5	12.552



Gráfico 7 – Peso relativo das várias produções de cereais

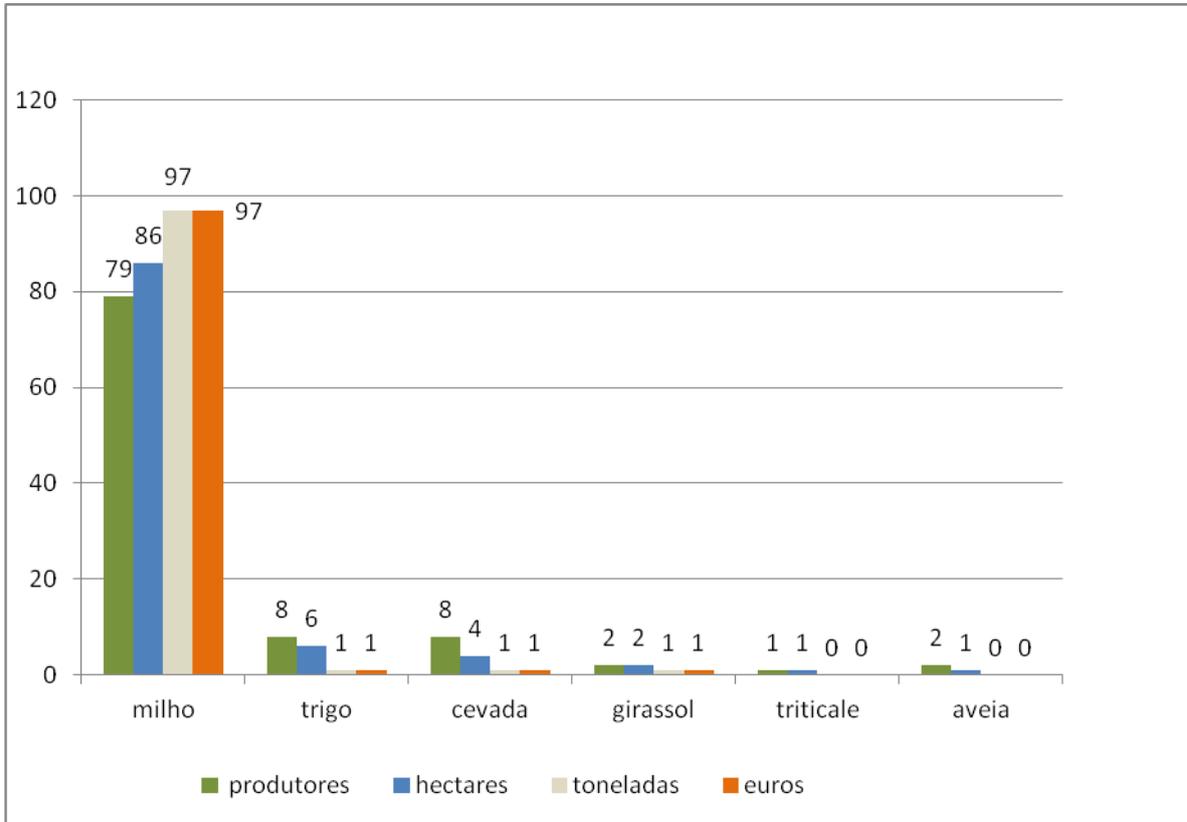


Gráfico 8 – Distribuição do VPC por produto

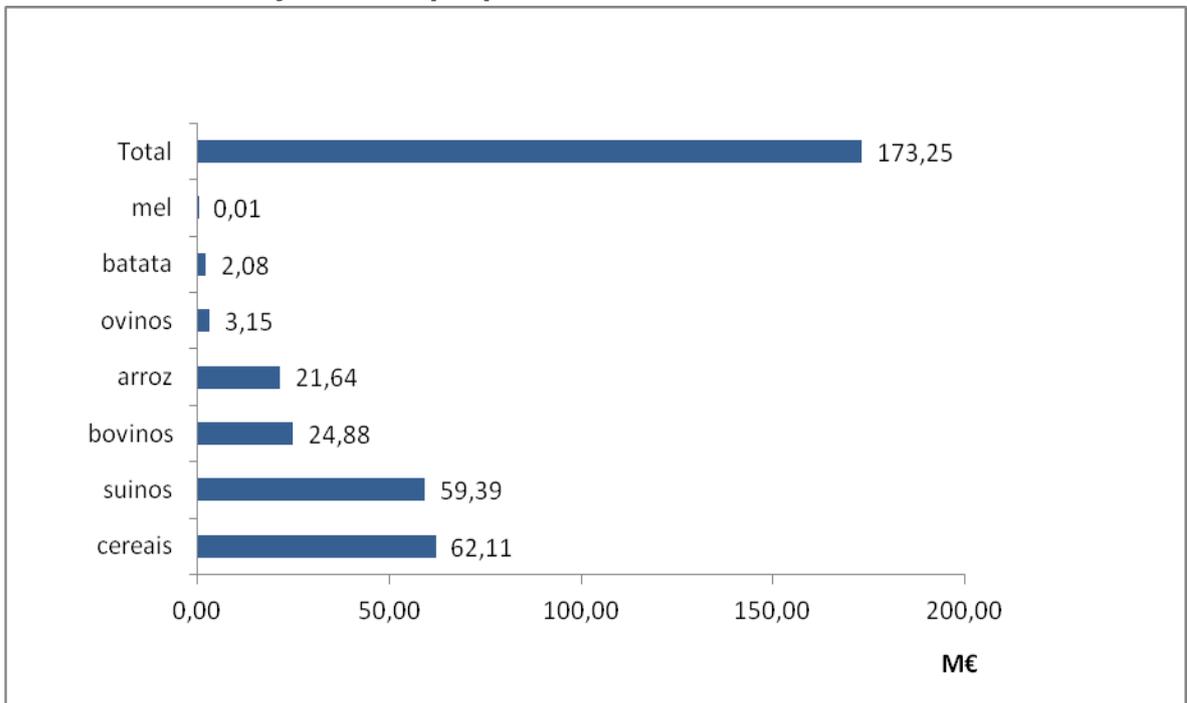
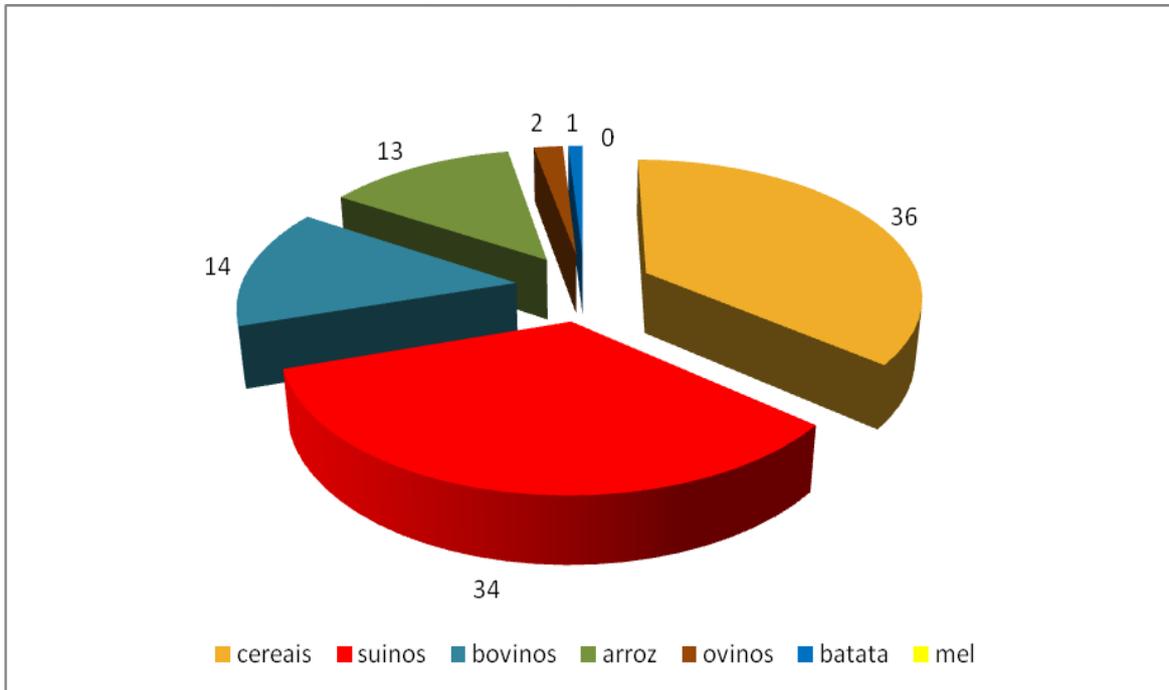




Gráfico 9 – Distribuição do VPC por setor/produto - %



A **tabela 5** apresenta os dados de 2013 sobre a produção e a comercialização, relativamente a cada produto no âmbito dos reconhecimentos das OP existentes na area de intervenção da DRAPLVT.

O **gráfico 7** apresenta os dados da produção e comercialização das várias produções de cereais.

Os **gráficos 8 e 9** apresentam a distribuição por setor/produto do valor da produção comercializada.

Para o universo dos produtos reconhecidos, o valor da produção comercializada (VPC) alcançado em 2013 foi de 173,25 M€.

Avaliado o peso dos setores/produtos em termos de VPC, verifica-se o predomínio do milho nas produções vegetais e a carne de suíno nas produções animais.

O milho é o principal produto no grupo dos cereais, destacando-se das restantes produções - trigo, cevada, girassol, triticale e aveia. Relativamente ao conjunto dos cereais, em 2013 o milho representou 79% do nº de produtores; 86% da area; 97% do volume e do valor da produção.

Analisada a distribuição do VPC por produto, e ordenadas as produções em função dos valores alcançados, verifica-se:



- O **milho** foi a principal produção, responsável por 35% (60,1 M€) do VPC global. O valor alcançado resultou de uma atividade que envolveu 858 produtores; 26,8 mil ha; 331,8 mil toneladas de produção.
- A **carne de suíno** surge em segunda posição. Este produto foi responsável por 34% (59,4 M€) do VPC global. O VPC alcançado resultou de um volume de produção de 450,3 mil cabeças abatidas e envolveu apenas 13 produtores.
- A **carne de bovino** aparece na terceira posição. Este produto foi responsável por 14% (24,9 M€) do VPC global. O VPC alcançado resultou de um volume de produção de 22,9 mil cabeças abatidas e envolveu 79 produtores.
- O **arroz** ocupa a quarta posição. Este produto foi responsável por 13% (21,6 M€) do VPC global. O VPC alcançado resultou de uma atividade que envolveu 235 produtores; 12,9 mil ha; 81,4 mil toneladas.
- A **carne de ovino** ocupa a quinta posição. Este produto foi responsável por 2% (3,2 M€) do VPC global. O VPC alcançado resultou de um volume de produção de 53,5 mil cabeças abatidas e envolveu 14 produtores.
- A **batata** ocupa a sexta posição. Este produto foi responsável por 1% (2,1 M€) do VPC global. O VPC alcançado resultou de uma atividade que envolveu 18 produtores; 256 ha; 11,4 mil toneladas.
- O **trigo, a cevada, o girassol, o triticale e a aveia**, são produções que em conjunto, ocupam a sétima posição, tendo sido responsáveis por 1% (2 M€) do VPC global. O VPC alcançado resultou de uma atividade que envolveu cerca de 200 produtores; 4,3 mil ha; 8,9 mil toneladas.
- O **mel** ocupa a oitava e última posição, tratando-se de um produto absolutamente residual. Este produto foi responsável por 0,07% (0,013 M€) do VPC global. O VPC alcançado resultou de uma atividade que envolveu 19 produtores; e uma produção de 5 toneladas.



3.3 – Produtividade

Tabela 6 • Produtividades médias em 2013 - milho e arroz

Produto	Áreas (ha)	Produções (toneladas)	Produtividade (ton/ha)
Milho	26.814	331.799	12,37
Arroz	12.902	81.436	6,31

A **tabela 6** apresenta as produtividades médias globais de milho e arroz alcançadas em 2013. As produtividades foram calculadas considerando o volume total da produção e a área total de produção.

Sendo o milho e o arroz as principais produções vegetais no âmbito do presente relatório, optou-se por calcular a produtividade média apenas para estas duas culturas. Para o milho obteve-se um valor de 12,37 toneladas por hectare e para o arroz um valor de 6,31 toneladas por hectare.



3.4 – Preços Médios das Produções

Tabela 7 • Preços médios 2013

Produto	Toneladas comercializada	VPC (€)	Preço médio (€/ton)
Milho	331.799	60.103.381	181,14
Trigo	3.635	769.994	211,85
Cevada	3.079	656.063	213,11
Girassol	967	322.151	333,20
Triticale	868	174.438	201,08
Aveia	386	81.526	211,23
Arroz	81.436	21.644.918	265,79
Batata	11.438	2.077.414	181,63
Carne de Bovino	6.276	24.877.929	3.963,77
Carne de Suíno	34.323	59.387.396	1.729,76
Carne de Ovino	658	3.147.102	4.781,16
Mel	5	12.552	2.789,24



A **tabela 7** apresenta os preços médios de 2013 relativamente a cada produto no âmbito dos reconhecimentos das OP existentes na área de intervenção da DRAPLVT. Os preços médios foram calculados considerando o VPC (€) alcançado face ao volume de produção comercializada (toneladas).

Os dados disponíveis permitiram calcular o preço médio para todos os produtos abrangidos pelo reconhecimento das OP.



4 – Evolução de Dados de Produção e Comercialização nas Principais Produções – 2011 a 2013

Numa perspetiva de evolução de 2011 a 2013, são apresentados os dados de produção e comercialização de apenas 4 produções (milho, arroz, bovinos e ovinos) por serem aquelas para as quais existem dados disponíveis do triénio que permitem efetuar uma análise.

4.1 – Milho

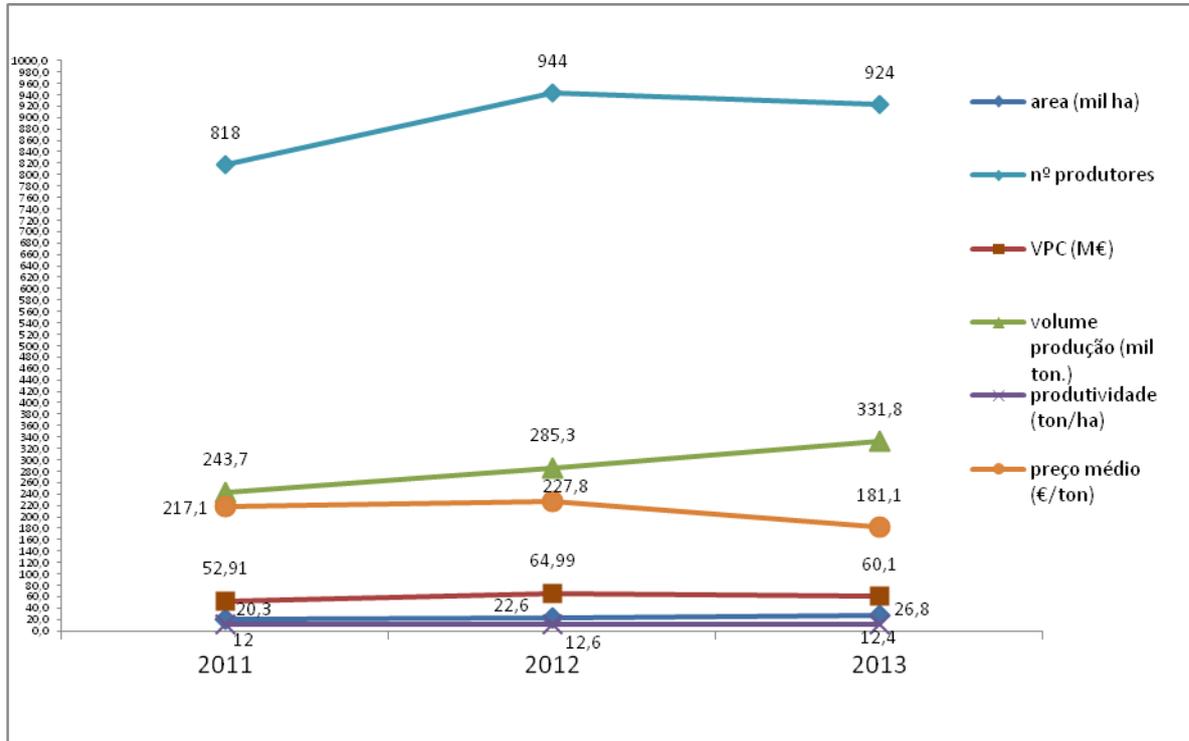
Tabela 8 • Evolução dos dados do milho

Ano	2011	2012	2013
Nº Produtores*	818	944	924
Áreas (ha)	20.349	22.567	26.814
Volumes (ton)	243.688	285.294	331.799
VPC (M€)	52,91	64,99	60,10
Produtividade (ton/ha)	12,0	12,6	12,4
Preço Médio (€/ton)	217,1	227,8	181,1

*O nº de produtores inclui todos os produtores de cereais, uma vez que para 2011 e 2012 não existe informação disponível desagregada por cultura dentro do setor dos cereais.



Gráfico 10 – Evolução dos dados do milho – 2011 a 2013



A **tabela 8** e o **gráfico 10** representam a evolução dos dados do milho no triénio, relativamente ao universo das OP reconhecidas na área da DRAPLVT.

Entre 2011 e 2012 verificou-se um crescimento do nº de produtores, situação que se inverteu em 2013, embora no final do período haja um saldo positivo de cerca de 13%.

No triénio, a área de produção de milho apresentou uma evolução positiva todos os anos. Em 2013 a área foi superior a 2011 em aproximadamente 6,5 mil ha, representando um aumento de 31,8%.

No volume de produção, houve igualmente uma evolução positiva em cerca de 88,1 mil toneladas, representando um aumento de cerca de 36% no período.

A produtividade média evoluiu de 12 para 12,4 toneladas por hectare, representando uma evolução positiva de cerca de 3,3%.

No que diz respeito ao valor da produção comercializada (VPC), verifica-se um saldo positivo no triénio em cerca de 7,2 M€, representando uma evolução positiva de 13,6% do VPC.

A evolução do VPC (13,6%) não acompanhou o ritmo de crescimento da produção (36%), em consequência da evolução dos preços de mercado, com tendência negativa no final do período em análise.

Relativamente aos preços de mercado, verifica-se em 2012 uma subida do preço médio na ordem de 10,7 €/t face a 2011. Em 2013 verifica-se uma descida de 46,7 €/t face a 2012.

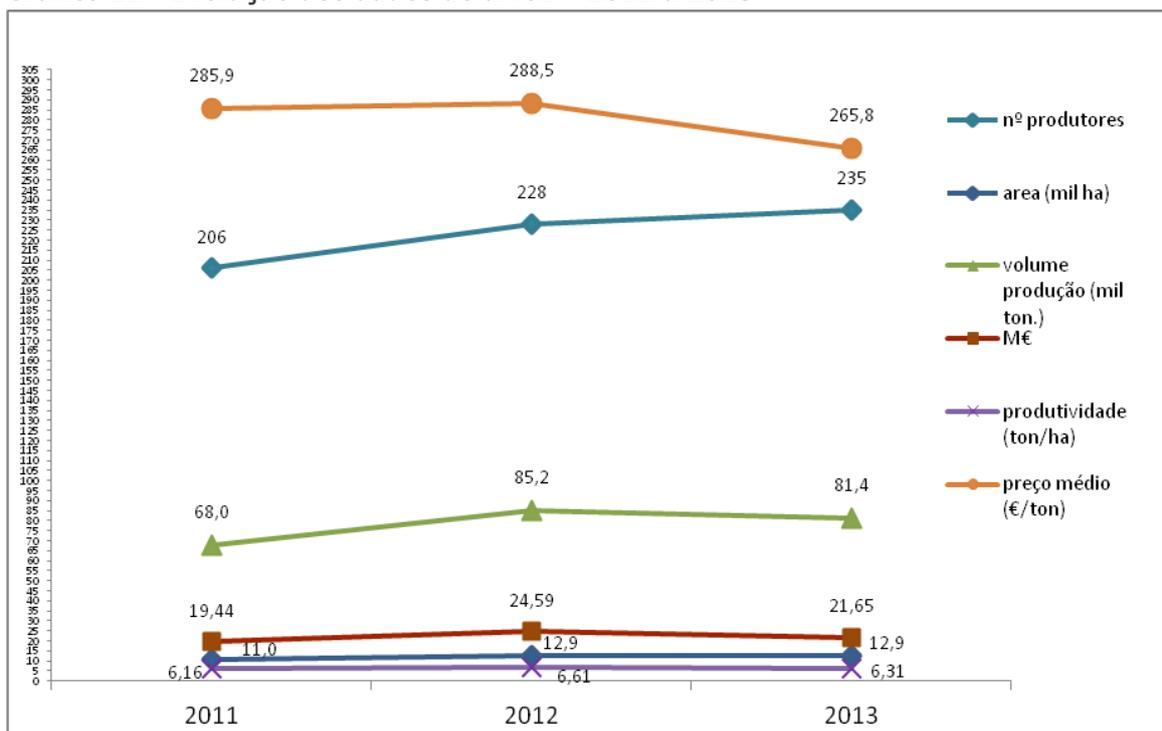


4.2 – Arroz

Tabela 9 • Evolução dos dados do arroz

Ano	2011	2012	2013
Nº Produtores	206	228	235
Áreas (ha)	11.030	12.899	12.902
Volumes (ton)	67.992	85.232	81.436
VPC (M€)	19,44	24,59	21,65
Produtividade (ton/ha)	6,16	6,61	6,31
Preço Médio (€/ton)	285,9	288,5	265,8

Gráfico 11 - Evolução dos dados do arroz – 2011 a 2013





A **tabela 9** e o **gráfico 11** apresentam a evolução dos dados do arroz entre 2011 e 2013, para o universo das OP reconhecidas na área da DRAPLVT.

O nº de produtores evoluiu ligeiramente, de forma positiva e continuada ao longo do triénio, embora de 2011 para 2012 se verifique um crescimento mais acentuado. No final do período há um acréscimo de 29 produtores, o que representou um crescimento de 14%.

A área de produção de arroz aumentou cerca de 2 mil hectares em 2012. Em 2013 manteve-se estável face ao ano anterior. No período em análise há um aumento de 17% da área de produção.

O volume de produção aumentou em 2012 cerca de 17 mil toneladas e em 2013 diminuiu cerca de 4 mil toneladas. A diminuição da produção em 2013 poderá ser explicada pela descida da produtividade, já que se verifica uma manutenção da área face ao ano anterior. No balanço do período, o volume de produção aumentou aproximadamente 13 mil toneladas, representando um crescimento de 20%.

Em 2012 houve um aumento de produtividade, passando de 6,16 para 6,61 t/ha. Em 2013 houve uma descida para 6,31 t/ha. No balanço do período, a produtividade aumentou em cerca de 0,15 t/ha.

No que diz respeito ao valor da produção comercializada, verifica-se um saldo positivo no triénio na ordem de 2,2 M€, representando uma evolução positiva de 11,4% do VPC. No entanto, numa análise anual constata-se que em 2012 o VPC cresceu 5,15 M€ face ao ano anterior, tendência invertida em 2013, com uma diminuição de 2,94 M€, que poderá ser justificada pela diminuição do volume de produção e pela descida do preço de mercado.

Relativamente aos preços de mercado, verifica-se uma subida do preço médio em 2012 na ordem de 2,6 €/t e uma descida em 2013 de 22,7 €/t.



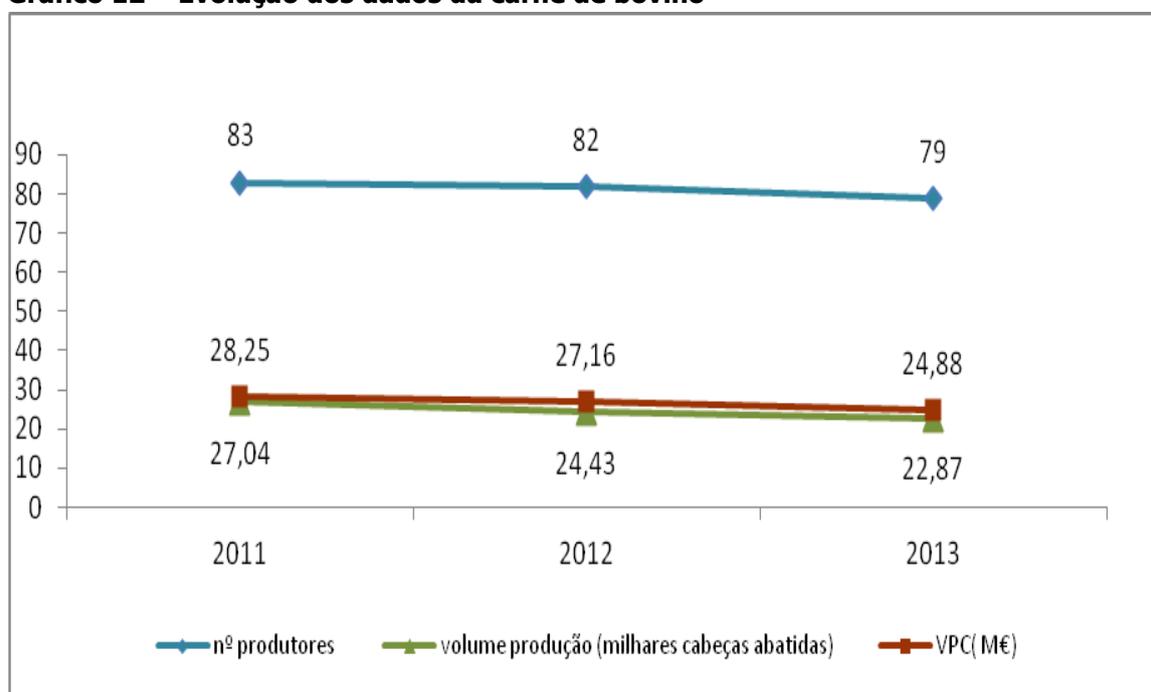
4.3 – Carne de Bovino

Para os bovinos não é apresentada informação respeitante à evolução de preços, por não existir informação disponível para o indicador €/t, relativamente aos anos de 2011 e 2012.

Tabela 10 • Evolução dos dados dos bovinos

Ano	2011	2012	2013
Nº Produtores	83	82	79
Volumes (nº de cabeças abatidas)	27.039	24.426	22.872
VPC (M€)	28,25	27,16	24,88

Gráfico 12 – Evolução dos dados da carne de bovino





A **tabela 10** e o **gráfico 12** apresentam a evolução dos dados da carne de bovino entre 2011 e 2013, para o universo das OP reconhecidas na área da DRAPLVT.

O nº de produtores apresenta-se estável com tendência ligeira a descida, verificando-se menos 4 produtores no final do período.

Verifica-se uma tendência de descida contínua do volume de produção, com um saldo negativo no triénio de 15,4%, a que corresponde uma redução de 4 mil cabeças abatidas em 2013 face a 2011.

Verifica-se também uma tendência contínua de descida do valor da produção comercializada, que estará relacionada com a redução do volume de produção. Entre 2011 e 2013 o VPC decresceu 3,4M€, o que representa uma descida de 11,9%.

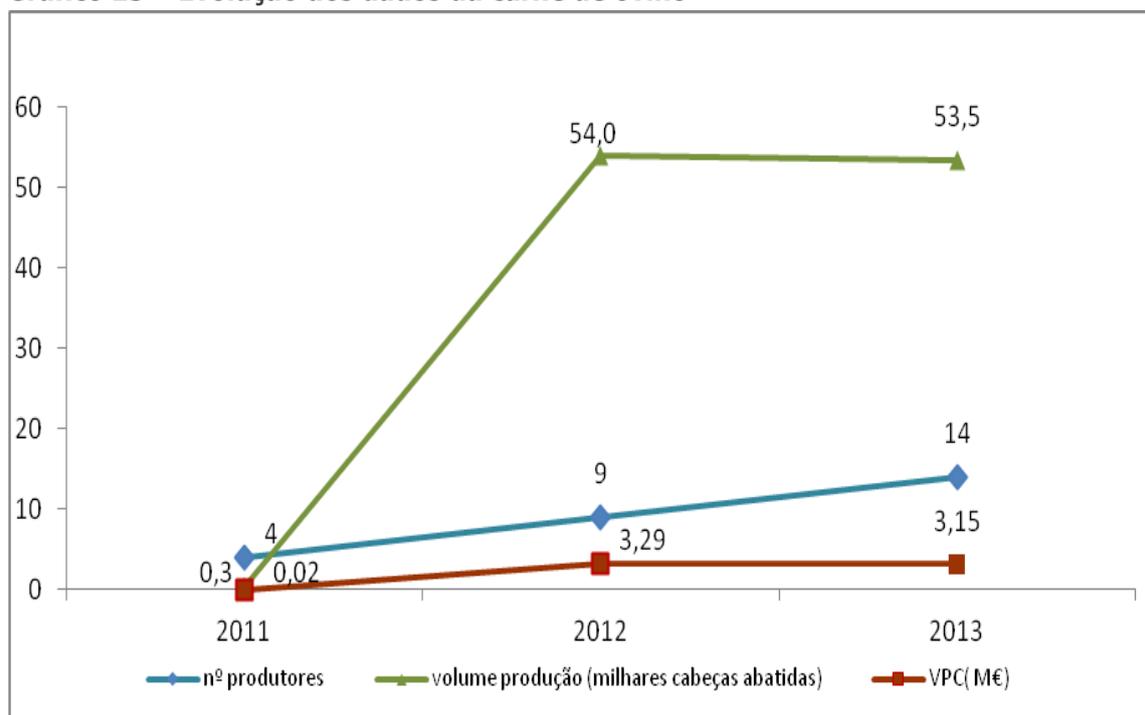


4.4 – Carne de Ovino

Tabela 11 • Evolução dos dados dos ovinos

Ano	2011	2012	2013
Nº Produtores	4	9	14
Volumes (nº de cabeças abatidas)	290	54.013	53.455
VPC (M€)	0,02	3,29	3,15

Gráfico 13 – Evolução dos dados da carne de ovino



A **tabela 11** e o **gráfico 13** apresentam a evolução dos dados da carne de ovino entre 2011 e 2013, para o universo das OP reconhecidas na área da DRAPLVT.



O nº de produtores de ovinos é muito reduzido, verificando-se uma tendência de crescimento, com mais 10 produtores no final do período.

O volume de produção de ovinos manteve-se em valores residuais até 2011. Em 2012 houve um enorme crescimento da atividade, devido à adesão à OP de produtores do Alentejo com grande dimensão, disparando o volume de produção de 290 para 54.013 cabeças abatidas. Em 2013 os dados apresentam uma estabilidade dos volumes de produção face ao ano anterior, embora com uma ligeira descida, verificando-se uma redução de 558 cabeças abatidas face ao ano anterior.

A evolução do valor da produção comercializada acompanha o ritmo do volume de produção. Entre 2011 e 2013 o VPC apresenta um saldo positivo de 3,13 M€.

Santarém, 27 de Abril de 2015

A Técnica Superior

Maria João Leitão



Índice Tabelas e Gráficos

Tabelas

	Pág.
Tabela 1 – Entidades reconhecidas	5
Tabela 2 – Reconhecimentos	5
Tabela 3 – Evolução do nº de reconhecimentos	7
Tabela 4 – Produtores organizados por setor/produto e situação atividade/inatividade membros	9
Tabela 5 – Dados de produção e comercialização das OP - 2013	12
Tabela 6 – Produtividades médias em 2013 - milho e arroz	16
Tabela 7 – Preços médios 2013	17
Tabela 8 - Evolução dos dados do milho	19
Tabela 9 - Evolução dos dados do arroz	21
Tabela 10 – Evolução dos dados dos bovinos	23
Tabela 11 – Evolução dos dados dos ovinos	25

Gráficos

Gráfico 1 – Nº de reconhecimentos por setor/produto	6
Gráfico 2 – Reconhecimentos por setor/produto - %	6
Gráfico 3 – Nº de reconhecimentos de OP	7
Gráfico 4 – Produtores organizados por setor/produto - %	9
Gráfico 5 – Produtores membros/produtores ativos	10
Gráfico 6 – Produtores ativos por setor/produto - %	10
Gráfico 7 – Peso relativo das várias produções de cereais	13
Gráfico 8 – Distribuição do VPC por produto	13
Gráfico 9 – Distribuição do VPC por setor/produto - %	14
Gráfico 10 – Evolução dos dados do milho – 2011 a 2013	20
Gráfico 11 – Evolução dos dados do arroz – 2011 a 2013	21
Gráfico 12 – Evolução dos dados da carne de bovino	23
Gráfico 13 – Evolução dos dados da carne de ovino	25